



## **Avaliando assistência técnica rural e limitações dos produtores de leite de cabra nas regiões do semiárido pernambucano e baiano<sup>1</sup>**

Elaine Monalize Serafim de Castro<sup>1</sup>; Romário Parente dos Santos<sup>2</sup>; Saullo Laet Almeida Vicente<sup>1</sup>; Regiane Nascimento Santos<sup>1</sup>; Marcio Miceli Maciel de Sousa<sup>3</sup>; Daniel Maia Nogueira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Vale do São Francisco; <sup>2</sup>UFRPE/UAST; <sup>3</sup>Professor da UFPE, Campus Acadêmico do Agreste; <sup>4</sup>Pesquisador Embrapa Semiárido

**Resumo:** A assistência técnica tem um papel fundamental na melhoria dos processos de produção, beneficiamento e comercialização no meio rural. Objetivou-se com este trabalho, avaliar a situação da assistência técnica, bem como as principais limitações ao desenvolvimento das atividades de 38 propriedades rurais de caprinos leiteiros pertencentes ao Semiárido Pernambucano e Baiano. Observou-se que 68,4% (26/38) das propriedades sofrem pela falta e/ou deficiência de assistência técnica, e que 89,5% dos produtores apontaram o longo período seco como o principal fator limitante, gerando escassez de alimentos na propriedade.

**Palavras-chave:** agricultura familiar; ATER; semiárido

## **Assessing rural technical assistance and limitations of goat milk producers in the semi-arid regions of Pernambuco and Bahia**

**Abstract:** Technical assistance plays a key role in improving production, processing and marketing in rural areas. The objective of this work was to evaluate the technical assistance situation, as well as the main limitations to the development of the activities of 38 rural properties of dairy goats belonging to the semi-arid Pernambuco and Bahia. It was observed that 68.4% (26/38) of the properties suffer from lack and / or deficiency of technical assistance, and that 89.5% of the farmers pointed to the long dry period as the main limiting factor, generating food shortages in the property.

**Keywords:** family agriculture; ATER; semi-arid

### **INTRODUÇÃO**

A assistência técnica rural é de fundamental importância para a melhoria dos processos de produção, beneficiamento e comercialização. O Brasil é um dos líderes mundiais na utilização de tecnologia, mas essas tecnologias em muitas situações não chegam ao homem do campo ou aos produtores de menor renda. Há uma enorme carência de profissionais especializados para disseminar todo o conhecimento que o Brasil adquiriu com as pesquisas e tecnologias. O homem do campo precisa de um contínuo processo de educação e de ajuda técnica para resolver os problemas na produção animal.

A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) são atribuições regimentais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, conforme estabelece a Lei nº 10.683/2003, e o Decreto nº 8852/2016. Desta forma, a criação da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER) é um forte reconhecimento da importância estratégica dos serviços de assistência técnica e extensão rural que envolvem as esferas públicas e as instituições não governamentais, sintonizados com as dimensões social, econômica, ambiental e cultural.

Dentre as várias alternativas de geração de renda para a agricultura familiar do Nordeste, a caprinocultura é apontada como uma grande alternativa, pelas características ambientais, sociais e culturais das famílias rurais da região. Diante deste cenário, os produtores envolvidos com a caprinocultura nordestina têm sido estimulados a obter maior eficiência produtiva para atender às demandas regionais, uma vez que limitações técnicas no manejo desses animais contribuem para baixas taxas de desfrute. Por consequência, o desenvolvimento da caprino-ovinocultura é bloqueado, ainda que exista um crescimento da demanda por produtos de origem caprina e ovina (Alencar et al., 2010).

Portanto é importante identificar a realidade e as dificuldades dos produtores rurais, pois através dessa identificação, podem-se procurar métodos para promover a melhoria dos pontos fracos dos empreendimentos, viabilizando a permanência dos produtores no campo e a consequente realização de suas atividades agrícolas, fortalecendo assim, a agricultura familiar (Silva et al, 2015).

### **OBJETIVOS**

Objetivou-se com este trabalho, avaliar a situação da assistência técnica e as principais limitações das propriedades de caprinos leiteiros pertencentes ao semiárido Pernambucano e Baiano.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi conduzido em propriedades rurais localizadas em Petrolina (Pontal Sequeiro e Vila Caroá), Santa Maria da Boa Vista e alguns municípios do Sertão do Pajeú e do Moxotó em Pernambuco, bem como, em Juazeiro e Curaçá na Bahia, totalizando 38 propriedades rurais. Para obter as informações desta pesquisa foi utilizado como subsídio os dados provenientes do projeto CABRALEITE, liderado pela Embrapa Semiárido (Código 06.14.06.01.002.0000).

Inicialmente foram realizadas visitas e reuniões nessas comunidades, para explicar quais eram os objetivos do trabalho e como o mesmo seria conduzido, além de tirar possíveis dúvidas. Para a segurança dos entrevistados, todos receberam um termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e responderam ao questionário somente aqueles produtores que concordaram com o mesmo. Os dados foram tabulados e a análise estatística descritiva de médias, frequência e desvio-padrão foi gerada pelo programa Epi Info (EpiInfo™ versão GA. USA. 2016).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cerca de 68,4% (26/38) dos produtores de caprinos leiteiros entrevistados no Pontal-PE, Vila Caroá-PE, Santa Maria da Boa Vista-PE, Juazeiro-BA, Curaçá-BA, Pajeú e Moxotó possui algum tipo de acompanhamento técnico, já em Curaçá-BA umas das propriedades visitadas, possuía assistência técnica particular de um Médico Veterinário.

Sobre a periodicidade da assistência técnica (visita do técnico local), 73,1% (19/26) dos produtores que recebem responderam ser visitados mensalmente, 11,5% (3/26) semestralmente, 7,7% (2/26) quinzenalmente e 7,7% (2/26) semanalmente. Quanto à instituição responsável, constatou-se maior frequência do IPA (23,7%); seguido pela CODEVASF (15,8%) e fundação BB (10,5%). Sendo essas mesmas instituições as mais presentes na resolução dos problemas enfrentados na caprinocultura leiteira. Portanto, foi verificado a grande importância que as instituições públicas podem exercer no acompanhamento dos produtores e participação na solução de problemas. É indispensável que haja uma assistência técnica permanente, seja ela pública ou privada. Bem como, é indispensável que haja exigência de qualificação dos técnicos, manejadores, magarefes e outros constituintes desse processo.

Sobre as principais atividades desenvolvidas pela assistência técnica recebida nas propriedades (Tabela 1), os produtores relataram que as visitas técnicas foram voltadas principalmente para as orientações no manejo animal, tais como nutrição, reprodução e sanidade (55,3%), conservação de forrageiras (42,1%) e capacitação tecnológica do produtor (31,6%). Foi observado que as visitas técnicas acompanhavam as antigas tendências dos serviços de extensão rural, regidos pela cultura dos “pacotes tecnológicos”, ou reduzindo-se às abordagens pontuais, sem iniciativas multidisciplinares ou sistêmicas, gerando baixa eficiência dos serviços propostos.

**Tabela 1** - Principais atividades desenvolvidas pela Assistência Técnica Rural (ATER).

	Pontal	V. Caroá	SMBV	Juazeiro	Curaçá	Pajeú	Moxotó	Geral %(n)
<b>Propriedades(n)</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>38</b>
Acompanhamento produção animal	100 (4)	83,3 (5)	66,7 (2)	33,3 (1)	42,9 (3)	22,2 (2)	66,7 (4)	55,3 (21)
Conservação de forragens	75,0 (3)	50,0 (3)	66,7 (2)	33,3 (1)	42,9 (3)	0	66,7 (4)	42,1 (16)
Capacitação do produtor	75,0 (3)	16,7 (1)	33,3 (1)	33,3 (1)	14,3 (1)	11,1 (1)	66,7 (4)	31,6 (12)
Segurança alimentar	50,0 (2)	16,7 (1)	0	0	0	0	66,7 (4)	18,4 (7)
Sanidade animal	0	0	0	0	0	11,1(1)	0	2,6 (1)
Produção de forragens	0	0	0	0	0	11,1 (1)	0	2,6 (1)

As principais limitações citadas pelos produtores avaliados foram: a) o longo período seco (89,5%), b) o alto preço dos insumos (76,3%), c) a falta e/ou deficiência de assistência técnica (68,4%), a dificuldade de comercialização (68,4%), d) os baixos preços de venda (47,4%) e outras (Tabela 2). Dessa forma, a problemática está na sistematização da cadeia produtiva, que não possibilita a formação de preços justos, falta de organização dos produtores, estrutura produtiva deficiente, adversidades edafoclimáticas que, segundo os produtores, seriam os maiores limitantes ao desempenho e expansão da caprinocultura. Foi observado que os produtores têm consciência desses entraves, motivando-os a se organizarem em Associações, Cooperativas e buscando os órgãos públicos de desenvolvimento para busca de alternativas para a redução dos seus problemas.

Segundo Holanda Junior (2004), a principal razão para das dificuldades relatadas está na dependência dos produtores em relação às feiras e/ou atravessadores. Uma vez que, as transações entre os elos da caprino-ovinocultura são, em grande parte, desenvolvidas em caráter informal e essa condição reflete numa cadeia produtiva com elevada desarticulação entre produção, abate e distribuição (Holanda Junior, 2005).

O acompanhamento técnico é um importante meio de levar aos agricultores familiares as informações necessárias ao desenvolvimento e melhoramento de práticas agropecuárias, visando à geração de emprego e renda na propriedade rural e o bem-estar da família.

**Tabela 2.** Principais limitações citadas pelos produtores no Semiárido Pernambucano e Baiano.

	Pontal	V.Caroá	SMBV	Juazeiro	Curaçá	Pajeú	Moxotó	Geral %,n
<b>Propriedades (n)</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>38</b>
Longo período seco	100 (4)	100 (6)	33,3 (1)	100 (3)	71,4 (5)	100 (9)	100 (6)	89,5 (34)
Alto preços dos insumos	25,0 (1)	83,3 (5)	33,3 (1)	66,7 (2)	85,7 (6)	88,9 (8)	100 (6)	76,3 (29)
Falta e/ou deficiência de Assis. Técnica	75,0 (3)	66,7 (4)	33,3 (1)	33,3 (1)	85,7 (6)	77,8 (7)	66,7 (4)	68,4 (26)
Dificuldade na comercialização	50,0 (2)	50,0 (3)	66,7 (2)	33,3 (1)	85,7 (6)	88,9 (8)	66,7 (4)	68,4 (26)
Baixo preços de venda	50,0 (2)	66,7 (4)	33,3 (1)	0	71,4 (5)	44,4 (4)	33,3 (2)	47,4 (18)
Limitado tamanho da propriedade	50,0 (2)	50,0 (3)	0	0	42,9 (3)	44,4 (4)	33,3 (2)	36,8 (14)
Difícil acesso ao crédito	25,0 (1)	0	33,3 (1)	0	14,3 (1)	33,3 (3)	66,7 (4)	26,3 (10)
Assistencialismo governamental	25,0 (1)	16,7 (1)	33,3 (1)	66,7 (2)	71,4 (5)	11,1 (1)	0	28,9 (11)
Baixa qualidade da mão de obra	0	0	33,3 (1)	66,7 (2)	71,4 (5)	22,2 (2)	16,7 (1)	28,9 (11)
Baixo potencial genético dos animais	75,0 (3)	16,7 (1)	0	33,3 (1)	14,3 (1)	11,1 (1)	16,7 (1)	21,0 (8)

## CONCLUSÃO

A deficiência de assistência técnica e extensão rural é um dos principais fatores de baixa disseminação das tecnologias no campo. A falta de assistência técnica aliada ao longo período de escassez de forragens nas áreas de sequeiro foi relatada pelos produtores como principais fatores limitantes para o aumento da produtividade da caprinocultura leiteira nos municípios avaliados. Identificou-se ainda um baixo nível de organização, mesmo que a maioria dos produtores participe de Associações e Cooperativas, que os impede de alcançar melhores índices produtivos e melhor inserção de seus produtos no mercado.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, S. P. et al. Perfil sanitário dos rebanhos caprinos e ovinos no Sertão de Pernambuco. **Ciência Animal Brasileira**, v. 11, n. 1, p. 131-140, 2010.

HOLANDA JUNIOR, E. V.; OLIVEIRA, C.A.V.; SILVA, P.C.G.; et al. Tipologia e estrutura da renda de caprino-ovinocultores de base familiar no Sertão Baiano do São Francisco. In: Encontro da Sociedade Brasileira de Sistemas de Produção, 4, 2004, Aracaju, Anais ... Aracaju:SBSP, 2004.

HOLANDA JUNIOR, E.V. Sistemas de produção e mercado dos produtos de caprinos e ovinos criados no Semi-árido do Nordeste do Brasil. In: Taller regional de planificación – diseño e implementación de planes de mejoramiento genético de ruminantes menores para pequenos produtores, Fortaleza: **Embrapa Semiárido**, 2005.

SILVA, S. S. et al. Importância da assistência técnica e extensão rural no semiárido Paraibano: **Experiência em estágio realizado na EMATER – PB**. INTESA – Informativo Técnico do Semiárido (Pombal-PB), v.9, n 2, p 06-10, 2015.